**Tema nº 6**

**A PONTE E A PINGUELA**

Existe gente que, em vez de tentar melhorar aquilo que faz, procura sempre destruir o que os outros estão tentando fazer. A história seguinte é baseada num conto de Silvio Paulo Albino:

Certo homem, depois de muitos anos de trabalho e meditação sobre a melhor maneira de atravessar o rio diante de sua casa, construiu uma pinguela sobre ele. Acontece que os habitantes da aldeia raramente ousavam atravessá-la por causa da sua precariedade. Um belo dia, apareceu por ali um engenheiro. Junto com os habitantes, construiram uma ponte, o que deixou enfurecido o construtor da pinguela. A partir daí, ele começou a dizer, para quem quisesse ouvir, que o engenheiro tinha desrespeitado o seu trabalho .

- Mas a pinguela ainda está lá ! – respondiam os habitantes. –É um monumento aos seus anos de esforço e meditação.

- Ninguém a usa – o homem, nervoso, insistia.

- O senhor é um cidadão respeitado, e nós gostamos do senhor. Acontece que, se as pessoas acham a ponte mais bela e útil que a pinguela, o que podemos fazer?

- Ela está cruzando o meu rio!

- Mas, senhor, apesar de todo o respeito que temos pelo se trabalho, queríamos dizer que o rio não é seu. Ele pode ser atravessado a pé, por barco, a nado, de qualquer maneira que desejarmos; se as pessoas preferem cruzar a ponte , porque não respeitar o desejo delas?

“Finalmente, como podemos confiar em alguém que, em vez de tentar melhorar a sua pinguela, passa o tempo todo criticando a ponte?”

**Livro: “A Cerimônia do Chá”**

**Coleção Contos do Alquimista**

**Paulo Coelho**